

A UNIÃO EUROPEIA NO BAIXO ALENTEJO

RELATÓRIO

2021



EUROPE DIRECT
Baixo Alentejo

EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

A UNIÃO EUROPEIA NO BAIXO ALENTEJO

RELATÓRIO

Dezembro 2021

Imagens

Capa e Interior: Imagens by ©Pixabay

Gráficos by ©Google Sheets

Título: A União Europeia no Baixo Alentejo - Relatório

Edição e Conceção: EUROPE DIRECT Baixo Alentejo | Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM)

Data: dezembro de 2021

Disponível em Formato Eletrónico

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I – A UNIÃO EUROPEIA NO BAIXO ALENTEJO	8
I.1. O Inquérito: Método de Recolha de Dados	9
I.2. Caracterização da População e da Amostra	1
CAPÍTULO II – RESULTADOS DO INQUÉRITO	14
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	26
LISTA DE FIGURAS	30
ANEXOS	32
Anexo A: Inquérito «A União Europeia no Baixo Alentejo»	32
Anexo B: Resultados do Inquérito	44



INTRODUÇÃO

Ao longo do ano, o EUROPE DIRECT Baixo Alentejo percorre centenas de quilómetros ao longo da sua área de intervenção, área essa que tem características muito específicas: em termos de dimensão é maior do que o Luxemburgo, mas tem menos população do que o concelho de Barcelos. Trata-se, portanto, de um território desafiante, uma vez que a população é pouca, dispersa e envelhecida.

Durante todas as viagens e apresentações que o Centro realiza, falamos com muita gente e ouvimos uma enorme variedade de opiniões relativamente à União Europeia. Tem sido possível perceber, por exemplo, que a população jovem tem uma relação de aceitação relativamente à UE – para eles pertencer ao espaço europeu é algo natural, sempre viveram dentro dele –; mas também é visível que, entre a população mais velha, existe ainda alguma resistência/desconfiança relativamente ao projeto europeu.

Considerou, pois, o nosso Centro que seria necessário «materializar» a perceção geral que os residentes da nossa região têm sobre a União Europeia. Daí a realização do inquérito «A União Europeia no Baixo Alentejo».

Destinado à sociedade civil do Baixo Alentejo (concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira), este inquérito teve como objetivo compreender como é que os cidadãos baixo-alentejanos veem a União Europeia e as suas políticas.

É evidente que o Baixo Alentejo evoluiu muito ao longo das últimas décadas, e que grande parte dessa evolução se deveu aos fundos comunitários e às oportunidades que oferecem. Todavia, apesar do enorme potencial económico e humano que a região tem, existe ainda um fosso ao nível do desenvolvimento económico e social relativamente ao litoral português, mas também a regiões do sul de Espanha. Notamos, no terreno, que há uma progressiva abertura da região ao que a União tem para oferecer, pelo que este inquérito também pretendeu aferir as expectativas que os habitantes do Baixo Alentejo têm relativamente à UE.

Certamente que este inquérito não traria respostas definitivas, nem soluções milagrosas, mas acreditamos que este esforço – inédito, tanto quanto sabemos – ajudaria a perceber a relação dos cidadãos da região com a União Europeia, evidenciando dados que ajudariam a melhorar essa mesma relação, tornando-a mais sólida e profícua.

Foram as respostas a este inquérito que deram origem ao presente Relatório com as conclusões a que o Centro chegou.

CAPÍTULO I

A União Europeia no Baixo Alentejo

I. 1. O Inquérito: Método de Recolha de Dados

O inquérito «A União Europeia no Baixo Alentejo» foi realizado aos habitantes da área de atuação do EUROPE DIRECT Baixo Alentejo e serviu para avaliar, de forma geral, o que estes sabem sobre a União Europeia; compreender qual é a sua perceção geral relativamente à União Europeia e às suas políticas; e aferir acerca da presença e influência da União Europeia no Baixo Alentejo.

O inquérito foi realizado online, com o apoio dos Formulários do Google, do Google Docs. Optou-se por este formato por ser fácil de organizar e alterar; permitir incorporar diversos tipos de questão e resposta; permitir a escolha entre a obrigatoriedade e a não obrigatoriedade de resposta; facilitar no seu preenchimento e acesso, uma vez que podia ser facilmente partilhado e realizado *online* pelos participantes; e porque o registo de resposta era criado automaticamente, no Google Drive, na altura em que o inquérito fosse submetido, o que facilitaria a sua análise e permitiria que o mesmo estivesse sempre acessível.

Estruturalmente, optou-se por dividir o inquérito em 3 partes, designadas: Parte A – Informação Geral; Parte B – O que sabe sobre a União Europeia?; Parte C – A União Europeia e o Baixo Alentejo.

A Parte A contém ao todo 3 questões que têm por objetivo caracterizar os sujeitos que participaram voluntariamente neste estudo. As questões estão enumeradas por ordem crescente, e às mesmas foi atribuída a letra «A», para a sua rápida identificação. As questões que compõem esta parte do inquérito variam entre questões de escolha múltipla (questão A1) e pendentas, isto é, para selecionar a partir de uma lista (questões A2 e A3), requerendo todas resposta obrigatória.

A Parte B contém ao todo 10 questões que têm por objetivo compreender o que os sujeitos sabem sobre a União Europeia e as suas políticas. As questões estão enumeradas por ordem crescente, e às mesmas foi atribuída a letra «B», para a sua rápida identificação. As questões que compõem esta parte do inquérito variam entre questões de escolha múltipla (questões B1, B2, B3, B4, B5, B6, B7, B8 e B9) e grelhas com diversos parâmetros para os quais se solicitam respostas diferentes (como é o caso da questão B10, que tem 10 parâmetros). Apenas uma questão deste grupo (B2) não teve resposta obrigatória.

A Parte C contém ao todo 16 questões (12 questões gerais e 4 questões dependentes) que têm por objetivo aferir acerca da presença e influência da União Europeia no Baixo Alentejo, nomeadamente nos municípios onde residem os respondentes ao in-

quérito. As questões estão enumeradas por ordem crescente, e às mesmas foi atribuída a letra «C», para a sua rápida identificação. As questões que compõem esta parte do inquérito variam entre questões de escolha múltipla (questões C1, C2, C3, C5, C5.1, C7, C8, C9, C10, C10.1, C11 e C12), caixas de verificação (questões C3.1 e C6), e pendentas (questões C3.2 e C4). Apenas as questões C3.1, C3.2, C5.1 e C10.1 não tiveram resposta obrigatória.

Na realização do inquérito procurou utilizar-se uma linguagem simples e objetiva, que permitisse uma fácil compreensão do que se pretendia, uma vez que o inquérito tinha como alvo uma população muito vasta, com diferentes níveis de ensino e pertencente a diversas faixas etárias. As questões são de tipo «fechado» e incluem respostas de quantidade, concordância, avaliação e para aferição de conhecimentos gerais sobre a União Europeia.

O inquérito foi publicitado e/ou disponibilizado à população:

- Na página do Facebook e do Instagram do EUROPE DIRECT Baixo Alentejo no dia 08/06/2021, repetindo-se a disponibilização do mesmo nos dias 07/08/2021, 29/09/2021, 21/10/2021 e 02/12/2021 nas mesmas plataformas.
- No site do EUROPE DIRECT Baixo Alentejo no dia de lançamento nas redes sociais (08/06/2021).
- Na página do Twitter do Centro nos dias 21/06/2021, 21/10/2021 e 02/12/2021.
- Na página do Facebook da CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo, no dia 25/10/2021 (www.facebook.com/CEBAL.Alentejo/posts/4335548209813739).
- Na página do Facebook do Portal Beja), no dia 27/10/2021 (www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=10165624588180177&id=241504375176).
- No site e página do Facebook da Rádio Pax, no dia 27/10/2021 (<https://www.radiopax.com/europe-direct-quer-saber-opiniao-dos-baixo-alentejanos/>; <https://www.facebook.com/radiopax/posts/6390288334377070>).

O inquérito foi ainda enviado por e-mail, nos dias 14/06/2021 e 30/11/2021, para as câmaras municipais, bibliotecas, universidades sénior, escolas e associações da área de intervenção do EUROPE DIRECT Baixo Alentejo.

O preenchimento do inquérito foi voluntário e anónimo, e a população teve até a dia 17/12/2021 para participar neste pequeno estudo, através do seu preenchimento.

I. 2. Caracterização da População e da Amostra

Este pequeno estudo em forma de inquérito teve como População os habitantes da área de atuação do EUROPE DIRECT Baixo Alentejo, que compreende os 13 concelhos da sub-região do Baixo Alentejo inseridos na NUT III: Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira. Segundo os Censos 2021, esta sub-região tem 114 887 habitantes (58 628 mulheres e 56 259 homens) distribuídos por uma área de 8 505 km².

Como método de seleção da Amostra, optou-se por uma amostragem não-probabilística de tipo acidental, isto é constituída por voluntários (neste caso voluntário da população em estudo) que se ofereceram para participar respondendo ao inquérito «A União Europeia no Baixo Alentejo». A nossa amostra é composta, portanto, pelos 176 sujeitos que se voluntariaram, e a sua caracterização, no que diz respeito ao género, idade e concelho de residência, apresentar-se-á a seguir através da análise às respostas facultadas às questões da secção A («Parte A – Informação Geral») do inquérito disponibilizado (Anexo A). Os dados são aqui apresentados graficamente, em gráficos circulares e de barras, realizados com o apoio do programa de Folhas de Cálculo do Google.

No que respeita ao género dos 176 respondentes (Figura 1), 111 (63,1%) são do sexo feminino e 65 (36,9%) são do sexo masculino, sendo que, na altura em que realizaram o inquérito, 45 sujeitos (25,6%) tinham menos de 17 anos, 12 (6,8%) tinham entre 18 e 24 anos, 4 (2,3%) tinham entre 25 e 34 anos, 34 (19,3%) tinham entre 35 e 44 anos, 45 sujeitos (25,6%) tinham entre 45 e 54 anos, 34 (19,3%) tinham entre 55 e 64 anos, e 2 (1,1%) tinham mais de 65 anos (ver Figura 2).

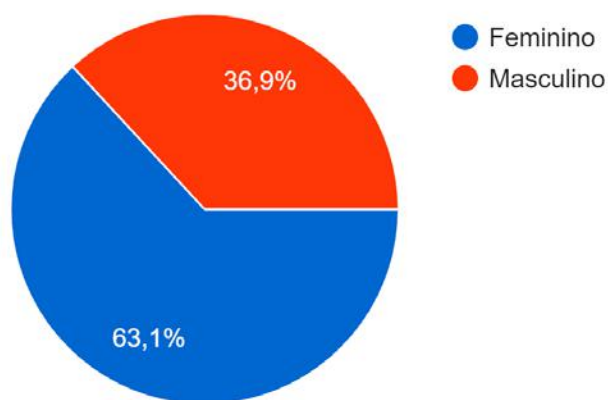


Figura 1 - Distribuição dos participantes por sexo.

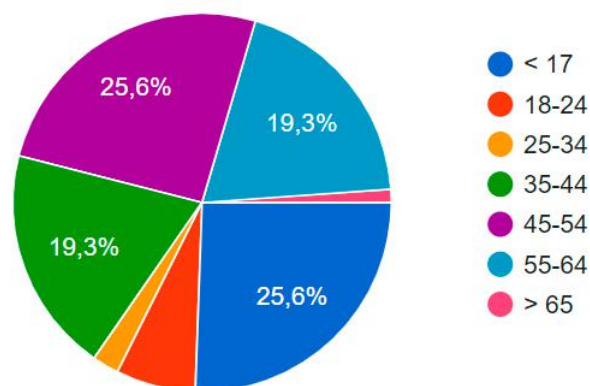


Figura 2 - Distribuição dos participantes por escalão etário.

A maioria dos respondentes (ver Figura 3) reside no concelho de Beja (72 – 40,9%), seguindo-se os concelhos de Serpa (48 – 27,3%), Mértola (30 – 17%), Aljustrel (15 – 8,5%), Castro Verde (4 – 2,3%), Cuba (3 – 1,7%), Ourique (3 – 1,7%) e Ferreira do Alentejo (1 – 0,6%).

Não houve, portanto, voluntários para responder ao inquérito que pertencessem aos concelhos de Almodôvar, Alvito, Barrancos, Moura e Vidigueira.

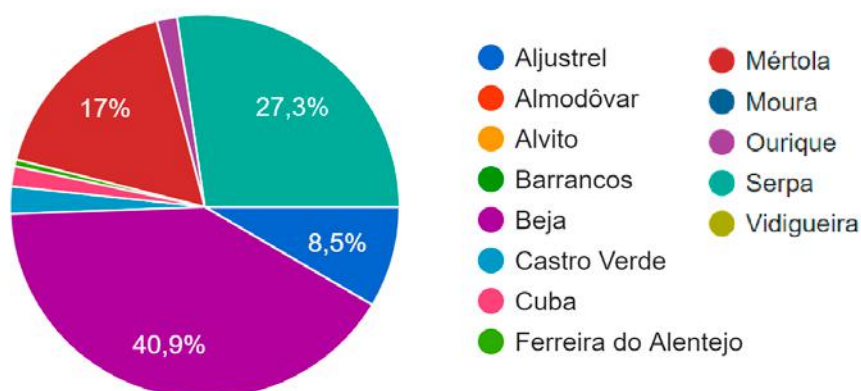


Figura 3 - Concelho de residência dos participantes.



CAPÍTULO II

Resultados do Inquérito

No presente inquérito foram registados, validados e analisados um total de 176 inquéritos.

Para analisar os dados recolhidos através deste instrumento de trabalho recorreu-se, sobretudo, à sua análise estatística, representando-se os mesmos aqui através de gráficos de barras e gráficos circulares, realizados com o programa Folhas de Cálculo do Google, do Google Docs.

De seguida, iremos analisar as respostas facultadas pelos participantes ao inquérito, não nos demorando, contudo, na sua Parte A, uma vez que esta já foi explorada no ponto I.2 do presente relatório, por se considerar que esses dados seriam relevantes para caracterizar a amostra. A análise das respostas relativas a esta parte do inquérito revelou que quase dois terços dos respondentes ao inquérito foram mulheres (63,1%), sendo que as faixas etárias em que houve maior participação foram a dos menores de 17 anos e das pessoas com idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos (com 25,6% cada). Ficou também evidente que nenhum habitante dos concelhos de Almodôvar, Alvito, Barrancos, Moura e Vidigueira demonstrou interesse em participar neste pequeno estudo.

Falta-nos, portanto, apresentar e discutir os resultados das Partes B e C deste instrumento.

Na Parte B exploraram-se questões relacionadas com a história, símbolos e políticas da União Europeia. Pretendeu-se, com estas questões, perceber o que conheciam os sujeitos sobre a União Europeia e sobre as suas políticas, pelo que se escolheram perguntas cujas respostas, nesta altura, deveriam já fazer parte da cultura geral das pessoas.

Questionados acerca do que é a União Europeia (Figura 4), 86,9% dos participantes respondeu corretamente, que «é uma união económica e política». Contudo, 12,5% considera que a União Europeia é «um conjunto de países que usa a mesma moeda», confundindo assim a ideia de União Europeia com a Zona Euro, e 0,6% (1 respondente) considera que é «uma união linguística».

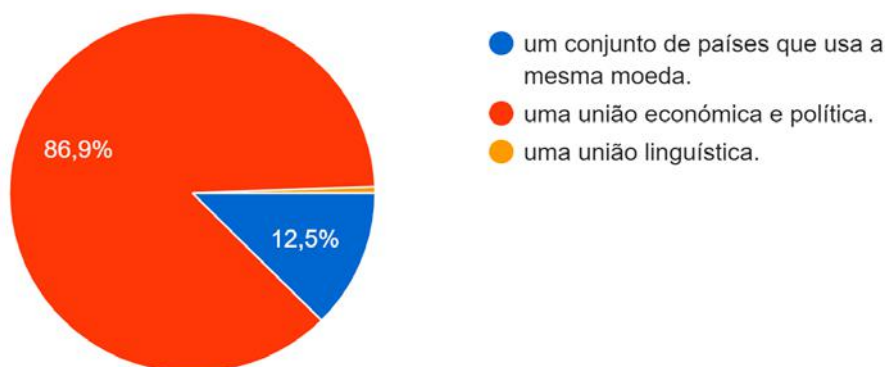


Figura 4 - O que é a União Europeia.

Também surgiram dúvidas acerca dos países fundadores do que é hoje conhecido como União Europeia (Figura 5). Apesar de 60,6% dos respondentes terem escolhido a resposta correta («República Federal da Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos»), houve ainda quem escolhesse o conjunto de países que incluía a República Democrática Alemã (22,3%) ou ainda o Reino Unido, em vez da Itália (17,1%).

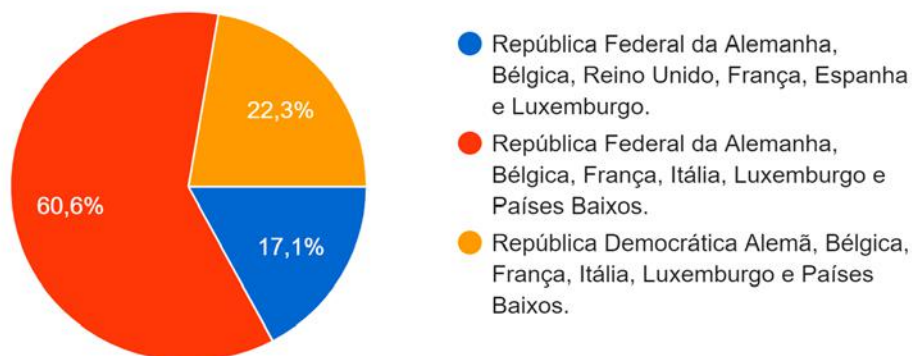


Figura 5 - Países fundadores.

Na identificação do lema da União Europeia (Figura 6), foram 125 os respondentes (71%) que responderam corretamente «Unida na Diversidade», apesar de 29 (16,5%) acharem que seria «Unida na Igualdade», e de 22 (12,5%) considerarem que seria «Unida na Liberdade».

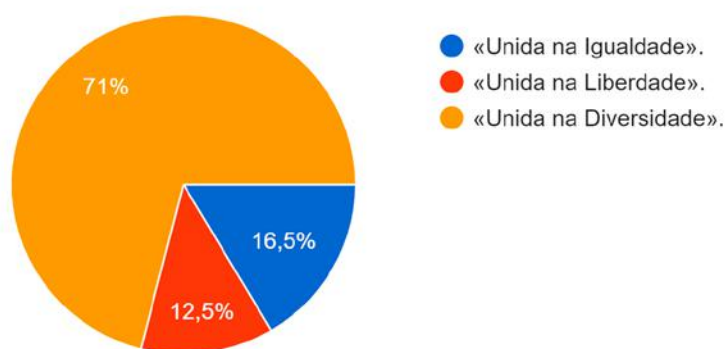


Figura 6 - Lema da União Europeia.

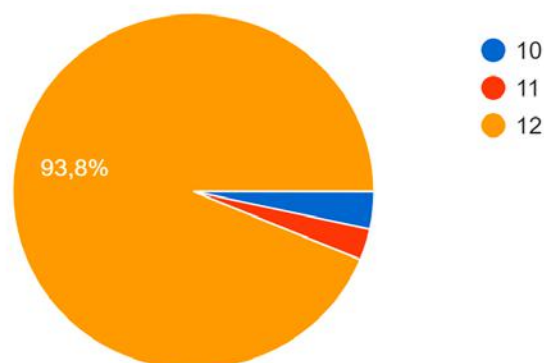


Figura 7 - Número de estrelas na bandeira da UE.

De igual modo, a identificação do número de estrelas na bandeira da União Europeia foi mais consensual (Figura 7): 93,8% identificaram as «12» estrelas da bandeira, e só 3,4% responderam «10» e 2,8% responderam «11».

Na Figura 8, é possível ver-se que o Dia da Europa («9 de maio») foi identificado, de maneira acertada, por 145 respondentes (82,4%). Ainda assim, houve 16 respondentes (9,1%)

que confundiu este dia com o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas («10 de junho»), e ainda 15 respondentes (8,5%) que o colocou no dia «24 de julho».

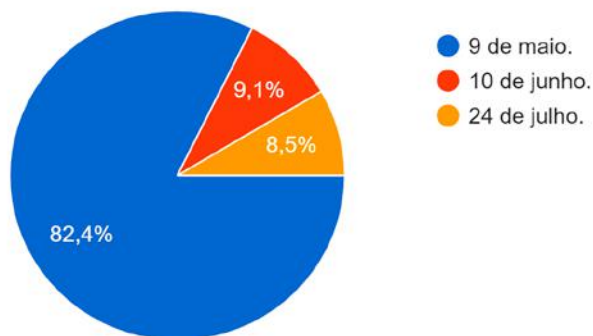


Figura 8 - Dia da União Europeia.

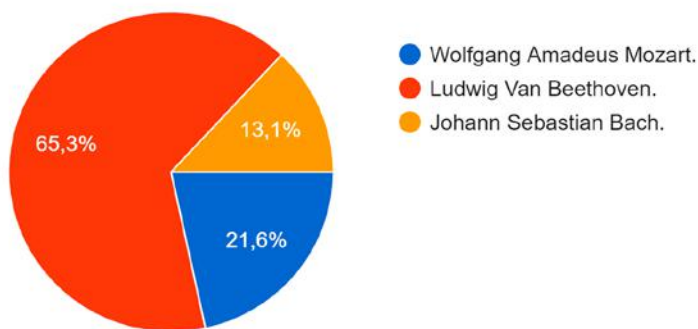


Figura 9 - Compositor do hino da UE.

O compositor do Hino da União Europeia, também conhecido como «Hino à Alegria» (Ludwig Van Beethoven), foi identificado corretamente por 65,3% dos respondentes (ver Figura 9). Contudo, 34,7% dos sujeitos não o conseguiram fazer: 21,6% apontaram Mozart como sendo o compositor, e 13,1% selecionaram Bach.

Também ficou visível que existem algumas dúvidas relativamente ao número países que integram a União Europeia (Figura 10). Se a grande maioria dos respondentes (85,8%) respondeu de maneira acertada que eram «27», a verdade é que houve ainda 7,4% que responderam «28» e 6,8% que responderam «23».

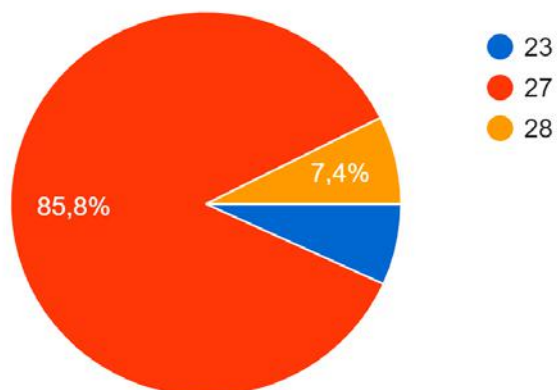


Figura 10 - Número de países que integram a UE.

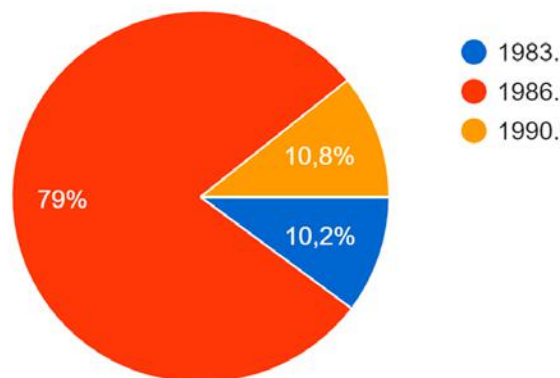


Figura 11 - Ano de adesão de Portugal à UE.

Nem o ano de adesão de Portugal à União Europeia foi muito consensual. Na figura 11 é possível observar que a maioria dos sujeitos (79%) ter escolhido o ano correto («1986»), houve ainda 21% dos respondentes que ficaram divididos entre os anos «1983» (10,2%) e «1990» (10,8%).

Questionados acerca de algo que deveria estar bem fresco na memória dos cida-

dãos («Qual destas instituições europeias é eleita pelos cidadãos europeus?»), uma vez que as Eleições Europeias aconteceram há apenas 2 anos e foram amplamente divulgadas, inclusive na televisão, foi possível observar que 14,8% dos respondentes (26 sujeitos) ainda não sabe que os cidadãos europeus elegem os membros do «Parlamento Europeu»: 9,7% acredita que elegem os membros da Comissão Europeia e 5,1% pensam que são os membros do Conselho da União Europeia (ver Figura 12). E se é verdade que maioritariamente (14 sujeitos) têm idades inferiores a 17 anos, também o é que este desconhecimento é transversal a todos os grupos etários.

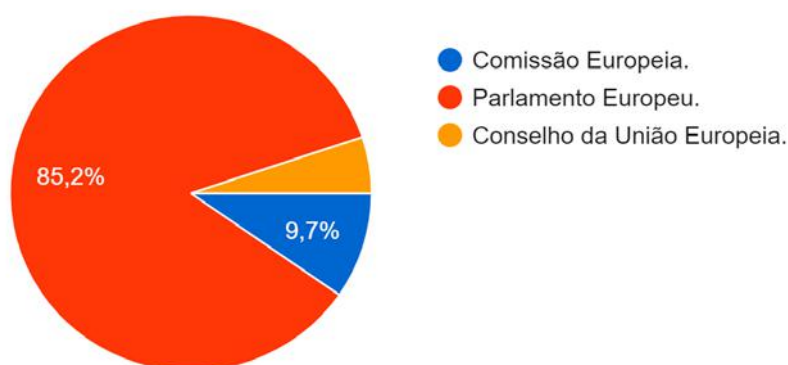


Figura 12 - Instituição europeia eleita pelos cidadãos europeus.

Finalmente, na Parte B, procurou perceber-se até que ponto a desinformação afeta ainda a população da região do Baixo Alentejo. Para isso, na pergunta B10, facultou-se aos sujeitos um conjunto de 10 frases, entre as quais se incluíram mitos sobre a UE largamente difundidos na sociedade portuguesa, mas também por diversas vezes esclarecidos, inclusive na página Bolas de Bruxelas, da Representação da Comissão Europeia em Portugal (https://portugal.representation.ec.europa.eu/bolas-de-bruxelas_pt). Foi simplesmente pedido aos participantes que indicassem se as afirmações seriam verdadeiras ou falsas (ver Figura 13) e os resultados foram os seguintes:

- 153 respondentes (86,9%) considerou a afirmação «A União Europeia é pouco democrática.» falsa.
- 117 respondentes (66,5%) indicou ser verdadeiro que «A União Europeia tem 24 línguas oficiais.»
- A afirmação «Portugal é um país sem peso na União Europeia.» foi considerada falsa por 137 respondentes (77,8%).
- 69 respondentes (39,6%) ainda considerada verdadeira a afirmação «A União Europeia proibiu o brinde no Bolo-Rei.»

- A afirmação «A cidadania nacional é complementada pela cidadania europeia.» foi considerada verdadeira por 81,8% dos respondentes.
- 26,1% dos respondentes ainda acredita que a afirmação «A Europa paga aos agricultores para não produzirem.» é verdadeira.
- 134 respondentes (76,1%) indicou como verdadeira a afirmação «Caso comunique com uma instituição europeia em português, a resposta será dada em português.»
- Apesar de a maioria dos respondentes (103) considerar falsa a afirmação «A origem e a aplicação dos fundos europeus é pouco clara.», 41,5% (73 sujeitos) ainda a considera verdadeira.
- A afirmação «O espaço Schengen (espaço de livre circulação de pessoas) inclui países que não fazem parte da UE.» foi considerada verdadeira por 66,5% dos respondentes (117 sujeitos).
- A grande maioria dos respondentes (153 – 86,9%) considerou verdadeira a afirmação «Empresas e particulares podem recorrer ao Tribunal de Justiça da UE.»



Figura 13 - Conjunto de frases com mitos sobre a União Europeia e as suas políticas.

Na Parte C exploraram-se questões relacionadas com a presença e a influência da União Europeia no Baixo Alentejo. Tentou-se perceber, com as questões realizadas, como é que os baixo-alentejanos entendem a ideia de «União Europeia» e como é que estes

percecionam o impacto que a União Europeia tem nas suas vidas e nos seus concelhos; compreender se as pessoas e empresas do Baixo Alentejo aproveitam os vários programas e fundos europeus que a União Europeia disponibiliza; saber se se interessam pela política europeia, exercendo o seu direito de voto na Eleições Europeias; compreender como obtêm informações sobre a União Europeia e perceber se têm noção dos serviços da União Europeia que têm à sua disposição na região. Finalmente, procurou-se perceber que imagem têm da União Europeia.

À pergunta «O que é para si a União Europeia?» (Figura 14), 77,8% dos respondentes escolheu como resposta «Uma união de países que luta pela paz, a prosperidade, a segurança e os direitos dos seus cidadãos.» e 13,6% optou por «Uma entidade que influencia positivamente as políticas europeias e as do seu país.» Há, todavia, ainda 5,7% de inquiridos que admitiram ser «Algo que ainda não consegue[m] compreender bem.» e 2,8% que consideram que a União Europeia é «Uma entidade que influencia negativamente as políticas europeias e as do seu país.»



Figura 14 - O que é para si a União Europeia?



Figura 15 - Que impacto tem a União Europeia na sua vida?

No que refere à perceção pessoal do impacto que a União Europeia tem na vida de cada um (Figura 15), a maioria dos inquiridos (55,7%) não hesita em responder «Tem algum impacto, já que, por motivos pessoais ou profissionais, tem de se reger por algumas das regras e leis que a UE impõe.» São também 29% os que dizem que a União Euro-

peia tem, nas suas vidas, «Um grande impacto. Rev[eem]-se em todos os seus objetivos e valores.» São 11,4%, porém, os respondentes que consideram que a União Europeia «Tem pouco impacto na sua vida e no seu dia a dia», e 4% os que, de maneira ainda mais radical, respondem que não tem «Nenhum [impacto]. A UE não lhe[s] diz nada e não se rev[eem] em nada do que ela representa.»

Dos 176 respondentes ao inquérito ficámos também a saber que apenas 33 (18,8%), valor muito inferior ao espectável, alguma vez se candidataram e/ou participaram em programas europeus para a juventude e formação (figura 16). Alguns deles, contudo, candidataram-se a e/ou participaram em mais do que um programa (Figura 17), sendo que o mais procurado foi, por larga distância, o Programa Erasmus (63,9%). Todos os outros programas tiveram muito menos expressão do que este: o Corpo Europeu de Solidariedade apenas foi escolhido por 11,1% dos respondentes; o #DiscoverEU (Interrail) e o Parlamento Europeu dos Jovens foram ambos escolhidos por 8,3%; o projeto EPAS por 5,6%; e a Juventude em Ação por 2,8%.

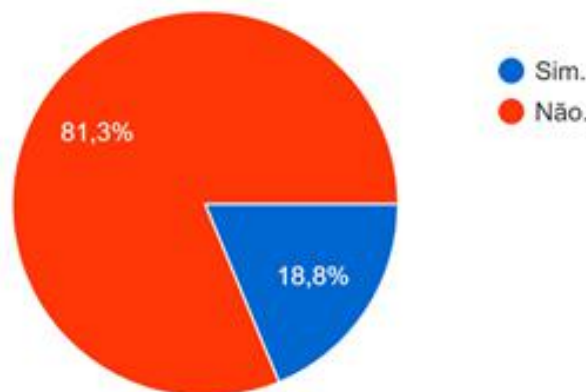


Figura 16 - Alguma vez se candidatou e/ou participou em programas europeus para a juventude e formação?

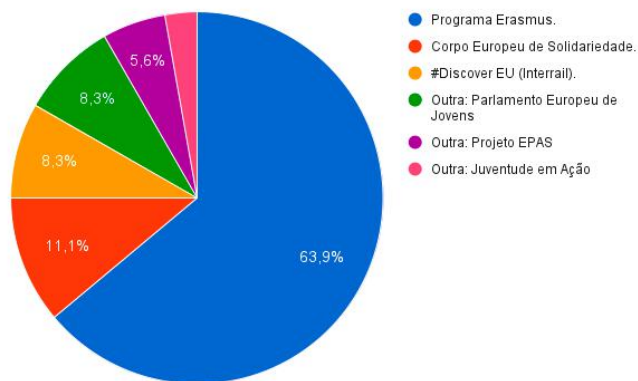


Figura 17 - Programas a que se candidatou ou em que participou.

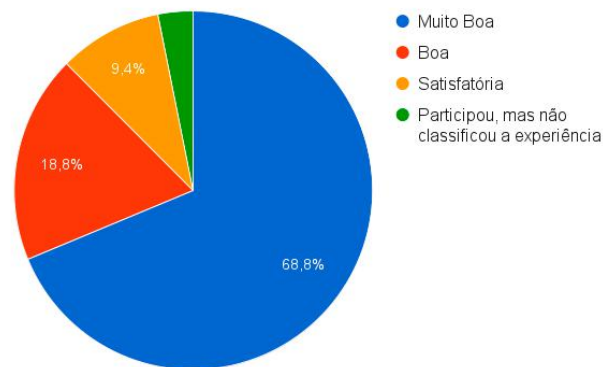


Figura 18 - Como classificaria a sua experiência nesse programa?

No que respeita à classificação da experiência nesses mesmos programas (Figura 18), excetuando os casos em que os respondentes não apresentaram qualquer classificação (3,1%), a grande maioria classificou-a como «Muito Boa» (68,8%). As restantes classificações foram menos expressivas, mas também positivas: 18,8% dos respondentes classificou a sua experiência como tendo sido «Boa» e 9,4% como tendo sido «Positiva».

Este inquérito permitiu também ter uma noção de como os fundos e apoios euro-

peus são aproveitados pelas entidades e empresas da região (ver Figura 19). Foram 134 os respondentes (76,1%) que admitiram estar empregados, já que 18,8% ainda não entrou no mercado de trabalho e 5,1% indicou que está desempregado, e, de entre esse grupo, 55,7% admitiu que a empresa/entidade em que trabalha já se candidatou a fundos e/ou apoios europeus. Apenas 10,2% admitiu que tal não tinha acontecido, e outro tanto indicou que não sabe se o fez.



Figura 19 - A empresa/entidade em que trabalha já se candidatou alguma vez a fundos e/ou apoios europeus?

Para sabermos como é que os cidadãos da nossa região efetivam a sua cidadania europeia foi feita a pergunta: «Costuma votar ou já votou alguma nas Eleições Europeias?» (ver Figura 20).

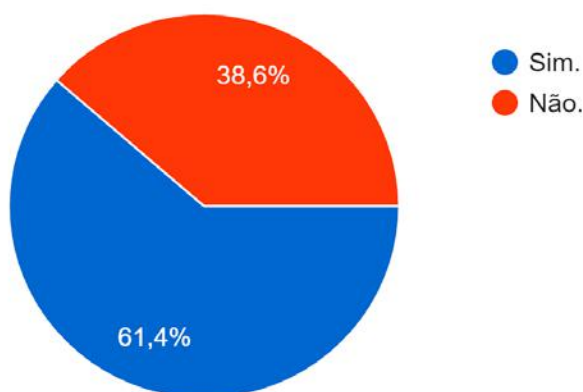


Figura 20 - Costuma votar ou já votou alguma vez nas Eleições Europeias?



Figura 21 - Razões para não votar nas Eleições Europeias?

A maioria dos respondentes (61,4%) admitiu que «Sim» (ver figura 20). Há, no entanto, um número significativo de respondentes que disse «Não» (38,6%). De entre as razões para não exercer o direito de voto (figura 21) destaca-se, todavia, a falta de idade para o fazer (66,2%). Os respondentes com idade para votar, e que não o fizeram, apresentam como justificação para não o fazer: razões ideológicas (2,9%), des-

conhecimento de que podiam votar nas Eleições Europeias (7,4%), razões pessoais (10,3%) e a crença de que não vale a pena votar nessas eleições (13,2%).

E no que respeita ao modo como os cidadãos obtêm informações sobre a União Europeia e as suas políticas (Figura 22), pode verificar-se que o meio de comunicação privilegiado para obter informação continua a ser a televisão (84,1%), seguindo-se a pesquisa em sites (62,5%) e redes sociais (55,7%). A procura de informação em jornais é inferior, mas ainda significativa (48,9%), e até a utilização da rádio como meio para a obtenção de informação é de salientar (29%), tendo em conta o envelhecimento da população nos concelhos objeto desta pesquisa.

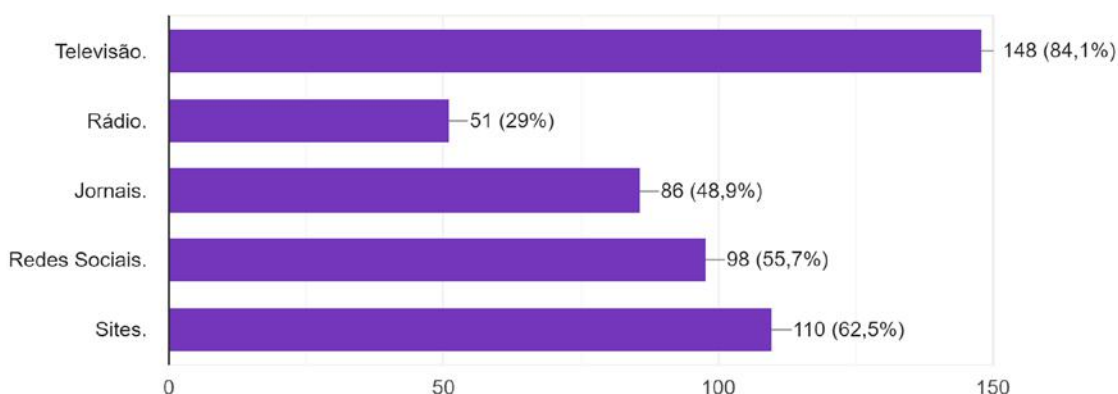


Figura 22 - Meios utilizados para a obtenção de informações sobre a União Europeia e as suas políticas.

Para saber até que ponto os inquiridos consideravam que havia benefícios para a sua região na pertença à União Europeia, perguntou-se se consideravam que o Baixo Alentejo beneficiava do facto de Portugal ser membro da União Europeia (Figura 23). Apesar de a grande maioria (72,7%) considerar que sim, houve ainda quem tivesse dúvidas, respondendo «Não sei» (11,4%), ou mesmo quem considerasse que não (15,9%).

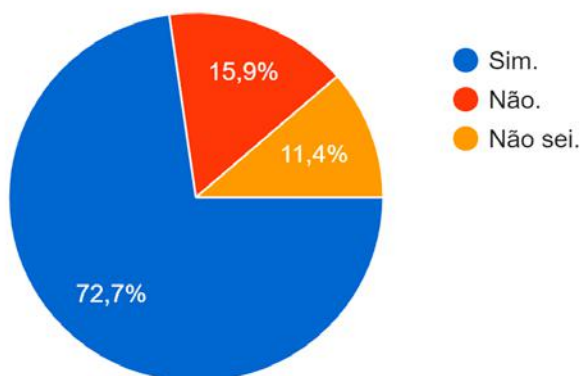


Figura 23 - Considera que o Baixo Alentejo beneficia do facto de Portugal ser membro da UE?

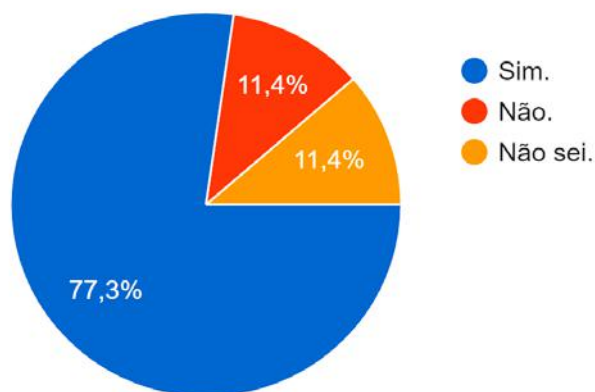


Figura 24 - A UE contribui, através de fundos próprios, para a construção de infraestruturas no Baixo Alentejo?

A mesma tendência surge na resposta à questão «A União Europeia contribui, através de fundos próprios, para a construção de infraestruturas no Baixo Alentejo?» (Figura 24), apesar de haver uma pequena diminuição de respostas negativas (11,4%), o que aumenta, conseqüentemente, as respostas positivas (77,3%).

Curiosamente, a maioria dos respondentes que alegaram desconhecimento, respondendo «Não sei» à questão da figura 23 tinham menos de 17 anos (11 em 20 respondentes no total) e 9 deles responderam «Sim» à questão representada pelo gráfico da Figura 24. Mas houve também 16 respondentes que apresentaram considerações inversas: considerando inicialmente que o Baixo Alentejo beneficiava do facto de Portugal ser membro da UE, responderam «Não» (4 respondentes) ou «Não sei» (12 respondentes) à questão seguinte.

À pergunta «Que impacto tem a União Europeia no concelho onde vive?» (Figura 25), 48,9% dos respondentes admitiu que «Tem algum impacto, já que a UE concede alguns apoios e financiamentos que ajudam, parcialmente, a criar infraestruturas e serviços essenciais.». Já 33% considera que tem um grande impacto, pois os apoios e financiamentos concedidos pela UE são essenciais para desenvolver a região onde vive. 15,9% dos respondentes, todavia, adianta que tem pouco impacto, uma vez que não existem muitos projetos financiados pela UE na sua região, e 2,3% afirma até que não tem nenhum, não estando a UE presente em nenhum projeto desenvolvido na sua região.

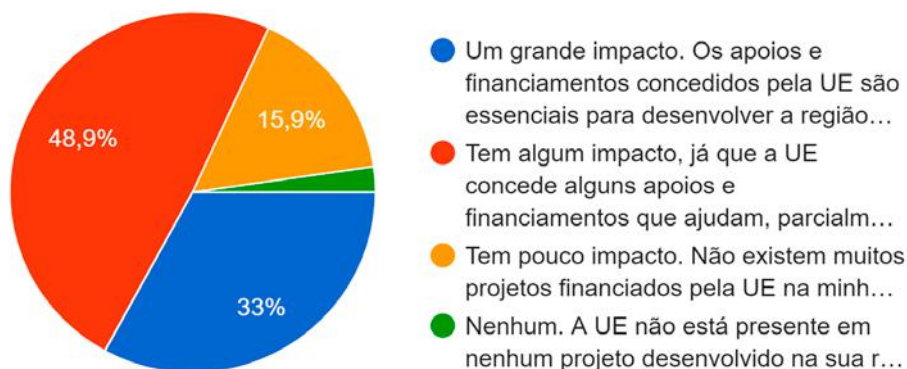


Figura 25 - Que impacto tem a UE no concelho onde vive?

Considerou-se, aquando da realização do inquérito, que seria importante saber até que ponto as populações têm consciência dos serviços da União Europeia que estão disponíveis na sua região (Figura 26). Ficámos a saber, infelizmente, que apenas 42% dos respondentes sabiam que serviços da UE tinham disponíveis na sua região.

Além disso, apenas pouco mais de metade dos respondentes afirmativos (55,4%) tinham realmente tido contacto com esses serviços (ver Figura 27). 41,9% admitiu nunca

ter estado em contacto com os mesmos, e 2,7%, apesar de afirmarem que conheciam os serviços, não chegaram a revelar se tinham tido contactos com os mesmos.

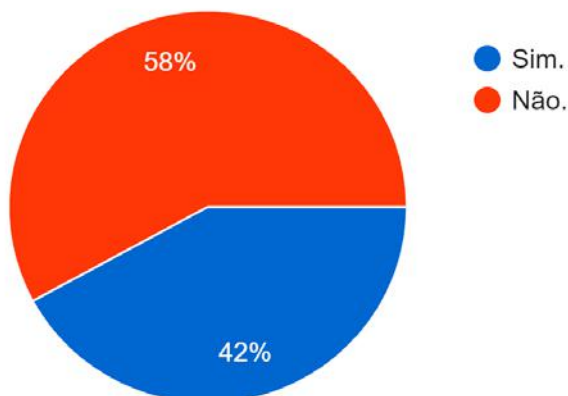


Figura 26 - Sabe que serviços da UE estão disponíveis na sua região?



Figura 27 - Caso tenha respondido «Sim.», alguma vez esteve em contacto com esses serviços?

Há, contudo, uma consciência relativamente generalizada de que deveria haver (ou haver mais) serviços da UE no Baixo Alentejo (Figura 28). De facto, 70,5% dos respondentes considera que estes deveriam existir ou existir em maior quantidade na região, e 25,6% consideram que talvez tal devesse acontecer. Apenas 4% se opõem a essa ideia, tendo respondido negativamente.

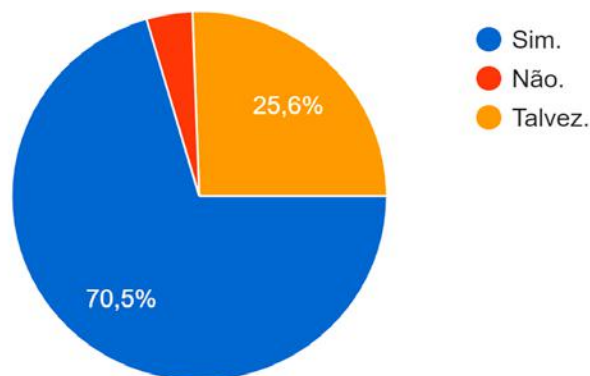


Figura 28 - Considera que deveria haver (ou haver mais) serviços da UE na sua região?

Finalmente, considerou-se que seria importante ficar a saber que imagem tinham da UE os inquiridos (Figura 29). Apenas 1,1% admitiu ter uma imagem muito negativa e 5,7% uma imagem negativa da UE. E, se excluirmos os 11,4% sem opinião formada, é possível ver que a grande maioria dos respondentes tem uma imagem positiva (59,7%) ou muito positiva (22,2%) da União Europeia.



Figura 29 - A imagem geral que tem da União Europeia é...

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Como foi indicado no início do relatório, a área de intervenção do EUROPE DIRECT Baixo Alentejo é um território com desafios e características muito específicas, nomeadamente a extensa área que abrange e o facto de ter pouca população e de esta estar muito dispersa. É por isso que o primeiro aspeto que gostaríamos de destacar é o facto de não termos obtido qualquer resposta de 5 dos 13 concelhos que integram o nosso território: Almodôvar, Alvito, Barrancos, Moura e Vidigueira. Este facto é algo que nos causa estranheza, uma vez que envidamos todos os esforços para chegar a todo o território, mas também é um alerta para estarmos mais atentos a esses concelhos em particular. É também curioso que a maioria dos contributos seja oriundo do público feminino.

Relativamente à Parte B do inquérito, podemos afirmar que a generalidade da população tem um conhecimento básico sobre a história, símbolos e instituições da União Europeia. Há, contudo, uma percentagem da população que desconhece estes tópicos, e esse desconhecimento não é exclusivo de uma faixa etária, mas sim transversal a toda as idades, pelo que devem ser empreendidos maior esforços na educação sobre estas temáticas.

Da análise à Parte B é possível aferir, também, que o fenómeno da desinformação e dos mitos sobre a União não têm tido, para já, grande sucesso no Baixo Alentejo. Todavia, há «ideias feitas» que ainda têm grande expressividade: 41,5% dos inquiridos considera que «A origem e a aplicação dos fundos europeus é pouco clara», um dado que não deixa de ser preocupante; e, numa área com uma forte tradição agrícola, não podemos deixar de referir que 26,1% dos respondentes (um valor significativo que não deve ser ignorado) considera que «A Europa paga aos agricultores para não produzirem». É, pois, importante que a UE continue a apostar cada vez mais numa comunicação clara, simples e em que se apresentem exemplos práticos de como a ação da União é determinante nesta e noutras áreas.

No que respeita à Parte C, em que tentamos perceber como é que os habitantes da região olham para a presença e a influência da União Europeia no Baixo Alentejo, vemos que quase 80% dos inquiridos considera a UE «Uma união de países que luta pela paz, a prosperidade, a segurança e os direitos dos seus cidadãos.», ideia que vai ao encontro dos princípios básicos e fundamentais que regem a União, e que mais de 80% considera que a União Europeia "Tem algum impacto" ou "Um grande impacto" nas suas vidas. Todavia, apenas 33 dos respondentes (18.8%) participaram em programa europeus para a juventude e a formação. Pode, deste modo, depreender-se que há um entendimento pleno do papel da União Europeia, mas, na prática, não se estão a aproveitar as oportunidades que a UE disponibiliza, especialmente aos mais jovens. É, pois, convicção do EUROPE DIRECT Baixo Alentejo que, sendo 2022 o Ano Europeu da Juventude, estão reu-

nidas as condições para apelar, no terreno, mas também nos meios digitais, à maior participação do público jovem nas iniciativas promovidas para a sua faixa etária.

No que concerne à utilização de fundos e apoios europeus por empresas e entidades da região, 55.7% dos inquiridos afirma que "a empresa/entidade em que trabalha já se candidatou" a essas oportunidades. Consideramos que esta percentagem revela que ainda há muito trabalho a fazer na promoção destas oportunidades, que poderão ser úteis numa região em que o tecido empresarial tem algumas fragilidades, nomeadamente ao nível da sua escala reduzida e da dificuldade de acesso ao crédito.

A questão da participação cívica também foi abordada neste inquérito, usando as eleições europeias como barómetro. E, se a maioria dos inquiridos afirma ter votado nestas eleições, 13.2% dos inquiridos manifestaram ainda "a crença de que não vale a pena votar nessas eleições". Se é verdade que não é um número pesado, as instituições europeias deveriam vê-lo como um motivo de preocupação. Seria importante arranjar estratégias para aumentar a participação dos votantes nestas eleições: por exemplo, nas eleições de 2019, em Espanha, as eleições europeias coincidiram com eleições locais, pelo que a abstenção foi mais baixa do que em atos eleitorais anteriores.

Uma informação que não nos surpreendeu completamente relaciona-se com o modo como as pessoas obtêm informações sobre a União Europeia e as suas políticas: a televisão continua a ser o principal meio de obtenção de informações sobre a UE, mas a *Internet* começa a ser também um espaço privilegiado de obtenção de informação (seja em *sites* ou nas redes sociais). Não podemos descurar, contudo, a importância que na nossa região ainda têm outros meios de comunicação, como os jornais ou a rádio, que ainda são a companhia de muitas pessoas que vivem em áreas mais isoladas.

Já a perceção dos baixo-alentejanos relativamente à contribuição da União Europeia, através de fundos próprios, para a construção de infraestruturas no Baixo Alentejo revelou-se muito positiva. Foram quase 80% os respondentes que mostraram ter noção dessas contribuições da UE para a região. O mesmo sucedeu com a perceção do impacto que a União Europeia tem nos diversos concelhos em que os respondentes vivem: 48.9% afirmaram que "tem algum" impacto, enquanto 33% consideraram que tem grande impacto. Apesar disso, ainda são quase 20% os inquiridos que consideram que os fundos têm pouco ou nenhum impacto, e esse valor equivale a um quinto dos inquiridos. É preciso que as ações de comunicação promovidas pela União Europeia tenham em conta estes inquiridos.

Um dos dados que gerou mais preocupação neste inquérito relaciona-se com o facto de apenas 42% dos respondentes saberem da existência de serviços da União Europeia na região, e apenas pouco mais de metade dessas pessoas terem tido contacto

com esses serviços. Ainda neste âmbito, 70.5% dos inquiridos considera que deveria haver mais serviços da UE no Baixo Alentejo. No seguimento do que já foi referido neste inquérito, e tendo em consideração a progressiva abertura da região ao que a UE tem para oferecer, acreditamos que territórios de baixa densidade como o nosso deveriam merecer uma atenção redobrada por parte da Comissão. Se é verdade que tem existido uma grande evolução nas políticas de coesão, o reforço dos serviços da UE nestes territórios representaria uma mais-valia para os mesmos e aumentaria o sentimento de pertença ao espaço europeu. É inquestionável que vivemos na era do digital, mas também é verdade que em muitos destes territórios nem internet de banda larga existe, pelo que os serviços presenciais adquirem uma importância fundamental.

Por último, se é verdade que, segundo o inquérito, a grande maioria dos respondentes tem uma imagem positiva (59,7%) ou muito positiva (22,2%) da União Europeia, a relação da União com os cidadãos não deve ser descurada e o respaldo dos cidadãos relativamente à União não deve ser tomado como algo garantido. Importa, por isso, que as instituições europeias mantenham uma atitude proativa e atenta às legítimas pretensões dos cidadãos do Baixo Alentejo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Distribuição dos participantes por sexo.	11
Figura 2	Distribuição dos participantes por escalão etário.	11
Figura 3	Concelho de residência dos participantes.	12
Figura 4	O que é a União Europeia.	15
Figura 5	Países fundadores.	16
Figura 6	Lema da União Europeia.	16
Figura 7	Número de estrelas na bandeira da UE.	16
Figura 8	Dia da União Europeia.	17
Figura 9	Compositor do hino da UE.	17
Figura 10	Número de países que integram a UE.	17
Figura 11	Ano de adesão de Portugal à UE.	17
Figura 12	Instituição europeia eleita pelos cidadãos europeus.	18
Figura 13	Conjunto de frases com mitos sobre a União Europeia e as suas políticas.	19
Figura 14	O que é para si a União Europeia?	20
Figura 15	Que impacto tem a União Europeia na sua vida?	20
Figura 16	Alguma vez se candidatou e/ou participou em programas europeus para a juventude e formação?	21
Figura 17	Programas a que se candidatou ou em que participou.	21
Figura 18	Como classificaria a sua experiência nesse programa?	21
Figura 19	A empresa/entidade em que trabalha já se candidatou alguma vez a fundos e/ou apoios europeus?	22
Figura 20	Costuma votar ou já votou alguma vez nas Eleições Europeias?	22
Figura 21	Razões para não votar nas Eleições Europeias?	22
Figura 22	Meios utilizados para a obtenção de informações sobre a União Europeia e as suas políticas.	23
Figura 23	Considera que o Baixo Alentejo beneficia do facto de Portugal ser membro da UE?	23
Figura 24	A UE contribui, através de fundos próprios, para a construção de infraestruturas no Baixo Alentejo?	23
Figura 25	Que impacto tem a UE no concelho onde vive?	24
Figura 26	Sabe que serviços da UE estão disponíveis na sua região?	25
Figura 27	Caso tenha respondido «Sim.», alguma vez esteve em contacto com esses serviços?	25
Figura 28	Considera que deveria haver (ou haver mais) serviços da UE na sua região?	25
Figura 29	A imagem geral que tem da União Europeia é...	25



ANEXO A

A União Europeia no Baixo Alentejo

INQUÉRITO - EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

O presente inquérito destina-se à população do Baixo Alentejo (concelhos de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira) e tem como objetivo compreender qual é a perceção geral dos cidadãos relativamente à União Europeia e às suas políticas.

As respostas ao inquérito darão, em dezembro, origem a um Relatório com as conclusões a que o EUROPE DIRECT Baixo Alentejo chegou sobre o mesmo e a uma pequena Infografia, que serão disponibilizados no sítio web e nas redes sociais do Centro EUROPE DIRECT e enviados para a Representação da Comissão Europeia e para o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal.

ATENÇÃO: Este inquérito é anónimo, não contendo o registo das respostas qualquer informação sobre a identidade dos inquiridos, e não tomará mais do que 10 minutos do seu tempo.

Partilhe connosco a sua perspetiva. A sua opinião é importante para nós! A sua opinião conta na União Europeia!

[Inicie sessão no Google](#) para guardar o seu progresso. [Saiba mais](#)

*Obrigatório



EUROPE DIRECT
Baixo Alentejo

A UNIÃO EUROPEIA NO BAIXO ALENTEJO

Parte A - Informação Geral

As questões que se seguem são gerais e têm por objetivo caracterizar a população que responde a este inquérito.



A1. Indique o seu sexo. *

- Feminino
- Masculino

A2. Indique a sua faixa etária. *

Selecionar ▼

A3. Indique o seu concelho de residência. *

Selecionar ▼

Parte B - O que sabe sobre a União Europeia?

As questões que se seguem têm por objetivo compreender, de forma geral, o que sabe sobre a UE.

B1. A União Europeia é... *

- um conjunto de países que usa a mesma moeda.
- uma união económica e política.
- uma união linguística.

B2. Os países fundadores do que é hoje conhecido como União Europeia foram...

- República Federal da Alemanha, Bélgica, Reino Unido, França, Espanha e Luxemburgo.
- República Federal da Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos.
- República Democrática Alemã, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos.



19/12/21, 15:48

INQUÉRITO - EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

B3. O lema da União Europeia é... *

- «Unida na Igualdade».
- «Unida na Liberdade».
- «Unida na Diversidade».

B4. Quantas estrelas tem a bandeira da União Europeia? *

- 10
- 11
- 12

B5. O Dia da Europa celebra-se em... *

- 9 de maio.
- 10 de junho.
- 24 de julho.

B6. O Hino da União Europeia, também conhecido como «Hino à Alegria», foi composto por quem? *

- Wolfgang Amadeus Mozart.
- Ludwig Van Beethoven.
- Johann Sebastian Bach.

B7. Quantos países integram a União Europeia? *

- 23
- 27
- 28



19/12/21, 15:48

INQUÉRITO - EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

B8. Portugal aderiu à União Europeia em... *

- 1983.
- 1986.
- 1990.

B9. Qual destas instituições europeias é eleita pelos cidadãos europeus? *

- Comissão Europeia.
- Parlamento Europeu.
- Conselho da União Europeia.



19/12/21, 15:48

INQUÉRITO - EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

B10. Indique se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas. *

	Verdadeiro	Falso
A União Europeia é pouco democrática.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A União Europeia tem 24 línguas oficiais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Portugal é um país sem peso na União Europeia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A União Europeia proibiu o brinde no Bolo-Rei.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A cidadania nacional é complementada pela cidadania europeia.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A Europa paga aos agricultores para não produzirem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caso comunique com uma instituição europeia em português, a resposta será dada em português.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A origem e a aplicação dos fundos europeus é pouco clara.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O espaço Schengen (espaço de livre circulação de pessoas) inclui países que não fazem parte da UE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empresas e particulares podem recorrer ao Tribunal de Justiça da UE.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte C - A União Europeia e o Baixo Alentejo

As questões que se seguem têm por objetivo compreender, de forma geral, a presença e influência da UE no Baixo Alentejo, e, sobretudo, no município onde vive.



C1. O que é para si a União Europeia? *

- Uma união de países que luta pela paz, a prosperidade, a segurança e os direitos dos seus cidadãos.
- Uma entidade que influencia positivamente as políticas europeias e as do seu país.
- Uma entidade que influencia negativamente as políticas europeias e as do seu país.
- Algo que ainda não consegue compreender bem.

C2. Que impacto tem a União Europeia na sua vida? *

- Um grande impacto. Revê-se em todos os seus objetivos e valores.
- Tem algum impacto, já que, por motivos pessoais ou profissionais, tem de se reger por algumas das regras e leis que a UE impõe.
- Tem pouco impacto na sua vida e no seu dia a dia.
- Nenhum. A UE não lhe diz nada e não se revê em nada do que ela representa.

C3. Alguma vez se candidatou a e/ou participou em programas europeus para a juventude e formação? *

- Sim.
- Não.

C3.1. Caso tenha respondido positivamente, indique o(s) programa(s) a que se candidatou ou em que participou.

- Programa Erasmus.
- Corpo Europeu de Solidariedade.
- #DiscoverEU (Interrail).
- Garantia Jovem.
- Outra: _____



19/12/21, 15:48

INQUÉRITO - EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

C3.2. Como classificaria a sua experiência nesse programa?

Selecionar ▼

C4. A empresa/entidade em que trabalha já se candidatou alguma vez a fundos e/ou apoios europeus? *

Selecionar ▼

C5. Costuma votar ou já votou alguma vez nas Eleições Europeias? *

Sim.

Não.

C5.1. Caso tenha respondido «Não.», indique porque não o faz.

Não tem idade para votar.

Não sabia que podia votar nas Eleições Europeias.

Não acredita que valha a pena votar nessas eleições.

Razões pessoais.

Razões ideológicas.

C6. Como obtém informações sobre a União Europeia e as suas políticas? *

Televisão.

Rádio.

Jornais.

Redes Sociais.

Sites.



19/12/21, 15:48

INQUÉRITO - EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

C7. Considera que o Baixo Alentejo beneficia do facto de Portugal ser membro da União Europeia? *

- Sim.
- Não.
- Não sei.

C8. A União Europeia contribui, através de fundos próprios, para a construção de infraestruturas no Baixo Alentejo? *

- Sim.
- Não.
- Não sei.

C9. Que impacto tem a União Europeia no concelho onde vive? *

- Um grande impacto. Os apoios e financiamentos concedidos pela UE são essenciais para desenvolver a região onde vive.
- Tem algum impacto, já que a UE concede alguns apoios e financiamentos que ajudam, parcialmente, a criar infraestruturas e serviços essenciais.
- Tem pouco impacto. Não existem muitos projetos financiados pela UE na minha região.
- Nenhum. A UE não está presente em nenhum projeto desenvolvido na sua região.

C10. Sabe que serviços da União Europeia estão disponíveis na sua região? *

- Sim.
- Não.



19/12/21, 15:48

INQUÉRITO - EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

C10.1. Caso tenha respondido «Sim.», alguma vez esteve em contacto com esses serviços?

- Sim.
- Não.

C11. Considera que deveria haver (ou haver mais) serviços da União Europeia na sua região? *

- Sim.
- Não.
- Talvez.

C12. A imagem geral que tem da União Europeia é... *

- Muito positiva.
- Positiva.
- Negativa.
- Muito negativa.
- Não tenho opinião formada.

Agradecemos a sua colaboração!

Caso esteja interessado em receber informação sobre a União Europeia e assuntos europeus, ou manter-se a par dos eventos que promovemos, não hesite em seguir as nossas páginas nas Redes Sociais, visitar o nosso site ou subscrever a nossa newsletter.



Europe Direct Baixo Alentejo



Largo Vasco da Gama, 7750-328 Mértola



<https://europedirect.adpm.pt/>



europedirect@adpm.pt



(+351) 286 610 008



FACEBOOK

facebook.com/europedirectbaixoalentejo/



TWITTER

twitter.com/edBAentejo



INSTAGRAM

instagram.com/edbaixoalentejo/



EUROPE DIRECT
Baixo Alentejo

Submeter

Limpar formulário

Nunca envie palavras-passe através dos Google Forms.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários





VOLTAR
DIREITA

ANEXO B

Resumo dos Resultados do Inquérito

ESTATÍSTICAS			
Questões/Variáveis	Números		
	Validados	Não Respondeu	Resposta Invalidada
A1. Indique o seu sexo.	176	0	0
A2. Indique a sua faixa etária.	176	0	0
A3. Indique o seu concelho de residência.	176	0	0
B1. A União Europeia é...	176	0	0
B2. Os países fundadores do que é hoje conhecido como União Europeia foram...	175	1	0
B3. O lema da União Europeia é...	176	0	0
B4. Quantas estrelas tem a bandeira da União Europeia?	176	0	0
B5. O Dia da Europa celebra-se em...	176	0	0
B6. O Hino da União Europeia, também conhecido como «Hino à Alegria», foi composto por quem?	176	0	0
B7. Quantos países integram a União Europeia?	176	0	0
B8. Portugal aderiu à União Europeia em...	176	0	0
B9. Qual destas instituições europeias é eleita pelos cidadãos europeus?	176	0	0
B10. Indique se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas.	176	0	0
B10.1. A União Europeia é pouco democrática.	176	0	0
B10.2. A União Europeia tem 24 línguas oficiais.	176	0	0
B10.3. Portugal é um país sem peso na União Europeia.	176	0	0
B10.4. A União Europeia proibiu o brinde no Bolo-Rei.	176	0	0
B10.5. A cidadania nacional é complementada pela cidadania europeia.	176	0	0
B10.6. A Europa paga aos agricultores para não produzirem.	176	0	0
B10.7. Caso comunique com uma instituição europeia em português, a resposta será dada em português.	176	0	0
B10.8. A origem e a aplicação dos fundos europeus é pouco clara.	176	0	0
B10.9. O espaço Schengen (espaço de livre circulação de pessoas) inclui países que não fazem parte da UE.	176	0	0
B10.10. Empresas e particulares podem recorrer ao Tribunal de Justiça da UE.	176	0	0
C1. O que é para si a União Europeia?	176	0	0
C2. Que impacto tem a União Europeia na sua vida?	176	0	0
C3. Alguma vez se candidatou a e/ou participou em programas europeus para a juventude e formação?	176	0	0
C3.1. Caso tenha respondido positivamente, indique o(s) programa(s) a que se candidatou ou em que participou.	32	138	6
C3.2. Como classificaria a sua experiência nesse programa?	32	115	29
C4. A empresa/entidade em que trabalha já se candidatou alguma vez a fundos e/ou apoios europeus?	176	0	0

C5. Costuma votar ou já votou alguma vez nas Eleições Europeias?	176	0	0
C5.1. Caso tenha respondido «Não.», indique porque não o faz.	68	105	3
C6. Como obtém informações sobre a União Europeia e as suas políticas?	176	0	0
C7. Considera que o Baixo Alentejo beneficia do facto de Portugal ser membro da União Europeia?	176	0	0
C8. A União Europeia contribui, através de fundos próprios, para a construção de infraestruturas no Baixo Alentejo?	176	0	0
C9. Que impacto tem a União Europeia no concelho onde vive?	176	0	0
C10. Sabe que serviços da União Europeia estão disponíveis na sua região?	176	0	0
C10.1. Caso tenha respondido «Sim.», alguma vez esteve em contacto com esses serviços?	74	94	8
C11. Considera que deveria haver (ou haver mais) serviços da União Europeia na sua região?	176	0	0
C12. A imagem geral que tem da União Europeia é...	176	0	0





EUROPE DIRECT Baixo Alentejo



EUROPE DIRECT Baixo Alentejo

HORÁRIO

segunda a sexta-feira
9.00–12.30 e 14.00–17.30

ATENDIMENTO PRESENCIAL

Largo Vasco da Gama, s/n
7750-328 Mértola

CORREIO ELETRÓNICO

europedirect@adpm.pt

TELEFONE

(+351) 286 610 008

WEBSITE

europedirect.adpm.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK – fb.me/europedirectbaixoalentejo

TWITTER – twitter.com/EDBaixoAlentejo

INSTAGRAM – instagram.com/edbaixoalentejo/

MÉDIA

Newsletter – europedirect.adpm.pt/index.php/newsletter

A Europa na Rádio – soundcloud.com/europedirectbaixoalentejo

O EUROPE DIRECT Baixo Alentejo está sediado em Mértola desde 1996 e a sua área de intervenção abrange treze concelhos do Distrito de Beja: Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira.

A sua entidade de acolhimento é a Associação de Defesa do Património de Mértola.



EUROPE DIRECT
Baixo Alentejo

